Nota técnica sobre o desenvolvimento da safra 2026/2027

A safra 2026/27 se desenvolve em um contexto de intensificação do El Niño. Segundo a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA), o evento atual era, até agosto, o segundo mais forte já registrado, atrás apenas do de 1997, e a projeção mais recente da agência indica 83% de probabilidade de que o fenômeno atinja intensidade histórica no último trimestre de 2026. No cinturão citrícola de São Paulo e do Triângulo/Sudoeste Mineiro, volumes de chuva atipicamente elevados marcaram parte do outono e do inverno, período normalmente caracterizado por menor precipitação. Segundo dados da Climatempo publicados pelo Fundecitrus, o acumulado médio entre maio e agosto foi de 210 milímetros, 51% acima da média histórica de 1991–2020. Nas regiões de Votuporanga e do Triângulo Mineiro, os volumes ficaram, respectivamente, 172% e 114% acima da média histórica para o período.

Dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) confirmam a continuidade das chuvas acima da média em áreas do Sudeste durante setembro, com destaque para a porção central do estado de São Paulo. Em Avaré, no sudoeste do cinturão citrícola, o acumulado mensal chegou a 276,8 milímetros, 310,7% acima da média histórica de 67,4 milímetros para o mês.

Como consequência do excesso de chuvas, o suco desta safra já apresenta níveis de Brix baixos, próximos dos mínimos exigidos pela regulamentação, tornando mais desafiadora a produção de suco de laranja não concentrado (NFC). As empresas associadas à CitrusBR mantêm seu compromisso com a qualidade do produto, o cumprimento dos padrões regulatórios mínimos aplicáveis e o atendimento às necessidades de seus clientes em todo o mundo.

Ibiapaba Netto

São Paulo, 10 de novembro de 2026.
Ibiapaba Netto
Diretor-Executivo